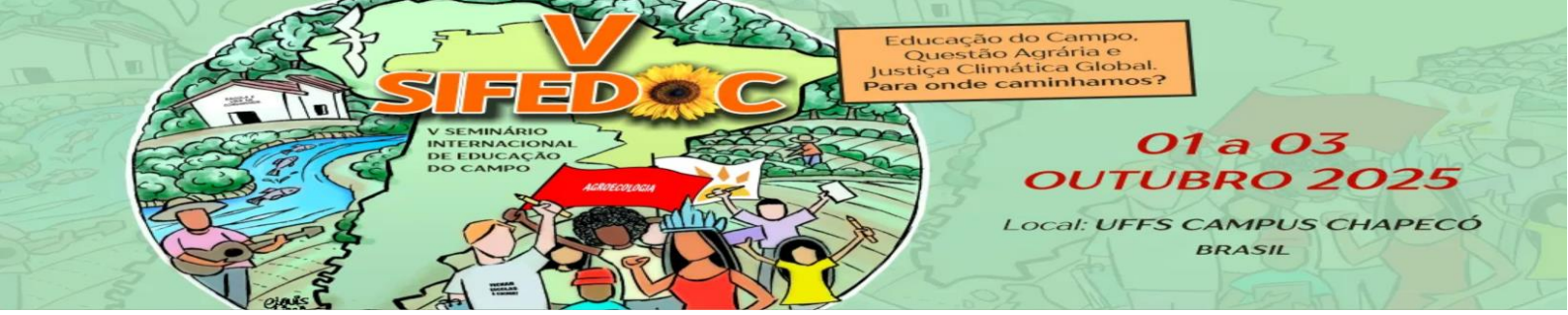


ÁGUA NA ESCOLA DO CAMPO: DESAFIOS E APRENDIZAGENS

SOUZA, Joseane[1];
GONÇALVES, Tatiele[2];
GONÇALVES, Augusto[3];
IZE, Ana Paula[4];
VANIEL, Berenice[5]

jsouza764@gmail.com
Universidade Federal do Rio de Grande-FURG

Círculo de Saber: 5

Palavras-chave: Escola do Campo, Educação do Campo, cacimba.

A Realidade da Água em uma Escola do Campo

Este relato visa compartilhar uma pesquisa em andamento, sem resultados dos acadêmicos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto Educação do Campo e Letras da FURG - Campus São Lourenço do Sul. A pesquisa foi conduzida em uma escola do campo, com cerca de 255 alunos, localizada a 50 km da sede do município de São Lourenço do Sul, em uma comunidade agrícola onde os estudantes, em sua maioria, são filhos de pequenos agricultores.

A justificativa para a pesquisa baseia-se na relevância do acesso à água potável de qualidade, um desafio em áreas rurais devido à distância da área urbana, o que exige a construção de cacimbas e poços artesianos, que é o caso dessa escola. A escola possui uma ampla infraestrutura, mas enfrenta dificuldades como o baixo incentivo dos pais para que os filhos frequentem a escola e o desafio de engajar alunos e docentes nos processos de ensino e aprendizagem. Os objetivos e

[1] Licencianda em Educação do Campo – Universidade Federal do Rio Grande - FURG Campus São Lourenço do Sul. Email: jsouza764@gmail.com
[2] Licencianda em Educação do Campo – Universidade Federal do Rio Grande - FURG Campus São Lourenço do Sul. Email: tatielegincalves@gmail.com
[3] Licencianda em Educação do Campo – Universidade Federal do Rio Grande - FURG Campus São Lourenço do Sul.
[4] Professora Municipal de SLS e Professora Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto Educação do Campo e Letras da Furg Campus São Lourenço do Sul pela Escola Municipal de Ensino Fundamental.
[5] Professora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG Campus São Lourenço do Sul.

Questão de Pesquisa visam promover a conscientização e a adoção de práticas sustentáveis no uso e tratamento da água na escola, com foco na segurança e na qualidade da água proveniente de cacimbas e poços. A questão de pesquisa central foi: Como funciona o fornecimento e o abastecimento de água nesta escola do campo, e quais os desafios enfrentados pela comunidade escolar? Para alcançar o objetivo geral, a pesquisa estabeleceu os seguintes objetivos específicos: a) Compreender o sistema de água na escola: Entender como funciona o fornecimento, o abastecimento, a análise e o tratamento da água; b) conhecer normas de tratamento: Pesquisar as normas vigentes para a construção e tratamento de água de cacimbas e poços; c) diagnosticar a situação atual: Levantar informações sobre a capacidade do reservatório, a frequência e os produtos usados na limpeza da caixa d'água, e identificar os responsáveis por essa tarefa; c) compreender riscos: Pesquisar as principais doenças causadas por água contaminada e os cuidados necessários; e d) educar a comunidade: Elaborar e distribuir um folder informativo sobre doenças transmitidas pela água e realizar uma roda de conversa para conscientizar alunos, professores, funcionários e pais.

Este estudo destaca a importância de abordar questões ambientais e de saúde pública no contexto da educação do campo, utilizando a realidade local como base para a construção de conhecimento e a promoção de práticas sustentáveis.

Referencial Teórico: Educação do Campo e o Fortalecimento da Comunidade Escolar

A abordagem da pesquisa está alinhada com a proposta da Educação do Campo, que, segundo Roseli Caldart et al (2012), "constitui-se como luta social pelo acesso dos trabalhadores do campo à educação (...) feita por eles mesmos e não apenas em seu nome." (p. 263). Essa concepção entende que as práticas educativas devem trabalhar com a diversidade dos sujeitos, valorizando suas formas de trabalho, raízes culturais, lutas e modo de vida (Caldart, et al, 2012, p. 264). A pesquisa, ao considerar o contexto agrícola e familiar dos alunos, busca justamente essa conexão.

Da mesma forma, o trabalho se fundamenta no conceito de Escola do Campo defendido por Caldalt et al (2012), para quem a escola deve ser parte de um projeto

maior de educação para a classe trabalhadora, com o objetivo de "fortalecer os camponeses para suas lutas principais" (p. 328). Para que a escola cumpra esse papel, é crucial a "articulação político-pedagógica entre a escola e a comunidade por meio da democratização do acesso ao conhecimento científico" (Molina & Sá, 2012, p. 330). Ao investigar as questões de infraestrutura e engajamento, a pesquisa busca justamente aproximar a realidade da comunidade com o conhecimento científico, fortalecendo a relação entre a escola e seu entorno.

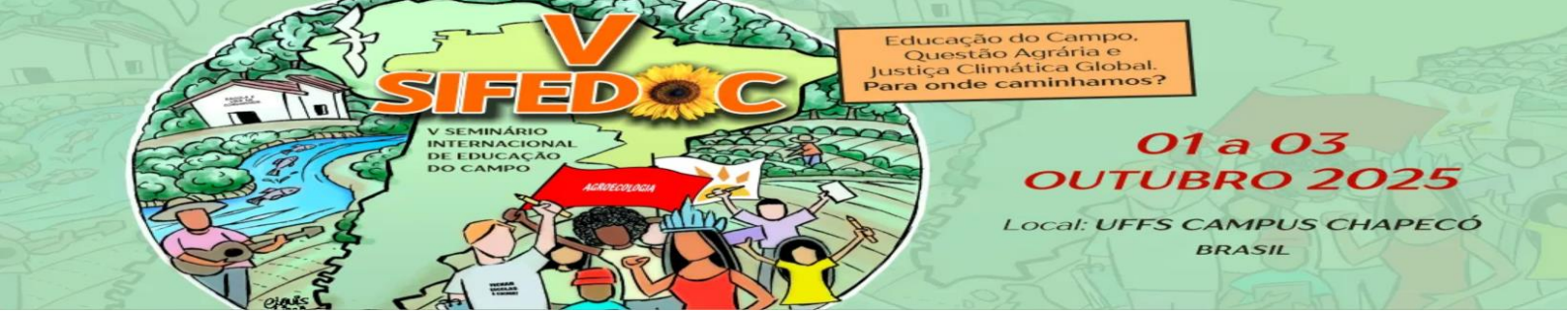
Metodologia e ações desenvolvidas

A primeira atividade foi um diálogo no auditório da escola, realizado no período da manhã. Nele, conversamos com os alunos da escola sobre as três principais formas de abastecimento de água em suas casas, a importância da água e os cuidados essenciais. Para tornar a conversa mais lúdica e participativa, apresentamos o "Germaninho", um personagem criado por inteligência artificial.

Com base em nossa pesquisa, elaboramos um folder informativo para conscientizar os alunos sobre a importância da preservação e dos cuidados com a principal fonte de abastecimento de água da escola. Este material foi distribuído juntamente com um questionário que visava entender como o abastecimento e os cuidados com a água funcionavam nas residências dos estudantes. Na semana seguinte, os questionários foram recolhidos, e os dados foram usados para a criação de um gráfico que nos ajudou a compreender melhor a realidade de abastecimento nas propriedades dos alunos.

Além disso, foram realizadas diversas pesquisas bibliográficas, incluindo a busca por normas de construção e tratamento de água para cacimbas e poços. Entrevistas foram feitas para obter informações detalhadas sobre a caixa d'água da escola, como sua capacidade em litros, a frequência e os produtos usados na limpeza e quem são os responsáveis por essa tarefa. Paralelamente, pesquisamos sobre as doenças causadas pela água contaminada e os cuidados necessários para garantir a qualidade da água consumida.

Todas essas atividades foram desenvolvidas em sequência, com o objetivo de levantar dados, conscientizar a comunidade e, assim, fortalecer a compreensão sobre a importância da água segura e de qualidade para a saúde de todos.



Análise e discussão do relato

Durante a pesquisa sobre o abastecimento de água na E.M.E.F. Germano Hübner, as atividades foram delineadas a partir de uma abordagem teórico-prática, buscando não apenas coletar dados, mas também promover a educação e a participação ativa da comunidade escolar.

Considerações finais

No contexto da pesquisa sobre as cacimbas, a análise das atividades desenvolvidas, mesmo sem resultados finais, se revela uma rica oportunidade de aprendizado para os pibidianos, refletindo a intersecção entre a teoria e a prática pedagógica.

A construção de uma cacimba abrange biodiversidade, saber populares e práticas educativas do campo; pois é um elemento importante para a conservação da flora e fauna da região. Além disso, é um saber tradicional que passa de geração para geração refletindo a cultura e a experiência local em lidar com o ambiente, também o de ser utilizadas como uma ferramenta educativa para ensinar sobre importância da água, conservação ambiental, técnicas tradicionais e trabalho comunitário.

Referências

CALDART, Roseli Salete et al. **Dicionário da Educação do Campo**. Organizado por Roseli Salete Caldart, Isabel Brasil Pereira, Paulo Alentejano e Gaudêncio Frigotto. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012.

ESCOLA MUNICIPAL GERMANO HÜBNER, **Projeto Politico-Pedagógico.** São Lourenço do Sul: Escola Municipal Germano Hübner, 2022.